

Ata da 04ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Estrela Dalva.

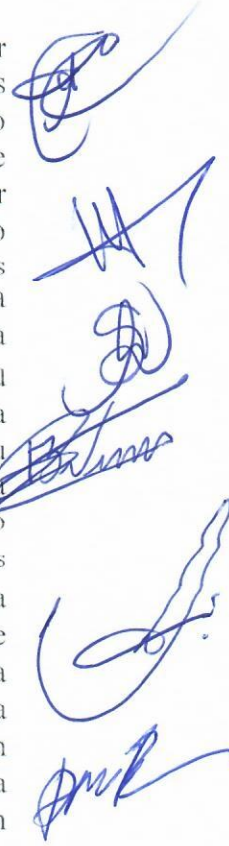
Aos 19 (dezenove) dias do mês de Abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), com início às 18h00min (dezoito horas), na sala das Sessões da Câmara Municipal de Estrela Dalva - MG realizou-se Reunião ordinária, sob a presidência do vereador Presidente Carlos Arthur Tonázio, estando presentes os vereadores: Antonio Marcio Lisboa Brum, Bruno Machado Nunes, Cristian Carvalho Antunes, Ideraldo José Magalhães, Jose Vinicios Mello Santos, Roverso Antonio de Oliveira Queiroz, Shirlei Coutinho da Costa Garcia e Wesley Coutinho Queiroz. Havendo quórum o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Sessão, convidando um dos presentes para ler um versículo Bíblico e a vereadora Shirlei leu Salmo 145, versículo 3. EXPEDIENTE: Foi entregue cópia da Ata do dia 16/03/2022 para ser votada na próxima reunião. Leitura das Atas do dia 15/02/2022 e 24/02/2022 que foi Aprovada por 7x1. Votou contra a ata o vereador Antonio Marcio Lisboa Brum. CORESPONDÊNCIAS DIVERSAS: Relatório anual da Emater ano 2021. CORRESPONDÊNCIA DO LEGISLATIVO: Requerimento Nº 015/2022 do vereador Bruno e Requerimento Nº 016/2022 dos vereadores Cristian, Carlos Arthur, Ideraldo, Shirlei e Wesley. CORRESPONDÊNCIA DO EXECUTIVO: Projeto de Lei Nº 012/2022 Que Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício financeiro do ano de 2023. ORDEM DO DIA: Leitura do Requerimento Nº 008/2022 do vereador Antonio Marcio que foi arquivado sem votação. Presidente Carlos Arthur: Esse Requerimento já foi votado Projeto na semana passada, já foi dado o reajuste dos funcionários. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº 009/2022 do vereador Antonio Marcio que requer as seguintes demandas: 1- Construção de calçadas na Rua Colimério Coutinho Brum. 2- Calçamento no morro das tabuinhas. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Regime de Urgência do Requerimento Nº 016/2022. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº 016/2022 dos vereadores Cristian, Carlos Arthur, Ideraldo, Shirlei e Wesley que requer que seja feita a instalação de um parque infantil na praça Expedicionários, bem como seja cercada a área destinada a recreação das crianças. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento Nº 015/2022 do vereador Bruno que requer as seguintes obras de manutenção: 1- Limpeza no córrego que passa na Cidade, 2- Arrumar a tampa do bueiro na Rua Isac Rodrigues de Souza (em frente à casa do caco). Leitura do Requerimento Nº 017/2022 do vereador Antonio Márcio que requer a seguinte demanda: Seja Instituído o auxílio alimentação destinado aos servidores desta Casa Legislativa. Conforme Lei aprovada nesta Casa, concedendo o benefício aos servidores do Executivo, servidores efetivos e contratados que recebem o valor até um salário mínimo, valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais). Presidente Carlos Arthur: Esse Projeto foi criado pela prefeitura, nós fizemos um levantamento durante quase três meses aqui pra gente tentar chegar um ponto de conseguir colocar dos funcionários da câmara, nós conseguimos 10,06% que é o que prefeitura repassou também para os funcionários, o Senhor está me pedindo aqui um aumento que eu já dei aos funcionários e um Projeto que foi criado pelo prefeito, eu queria que o Senhor me explicasse se o Senhor tem em mãos a dotação, impacto orçamentário pela parte contábil, para quanto ficaria isso aqui pela câmara e um parecer jurídico a respeito desse requerimento que o Senhor está me pedindo. Vereador Antonio



Marcio: Isso aqui não é do aumento do pessoal, isso aqui é dos servidores públicos. Presidente Carlos Arthur: Mas isso é da prefeitura! Vereador Antonio Marcio: Isso é requerimento, estou pedindo para os servidores públicos da câmara. Presidente Carlos Arthur: Mas você tem impacto orçamentário disso e você tem o parecer jurídico? Vereador Antonio Marcio: Eu conversei com o Gilsinho e ele disse que tem dinheiro para pagar o auxílio dos funcionários. Presidente Carlos Arthur: Então o Gilsinho falou que tem! Vereador Antonio Marcio: Tem. Palavra ao Assessor Jurídico da Câmara Dr.Lucas: O que acontece é o seguinte: Esse vale alimentação ele foi concebido pelo poder Executivo para aqueles servidores efetivos que recebem um salário mínimo ou menos, ou seja, o poder Executivo está fazendo um esforço, o poder Executivo está fazendo um movimento para que aqueles que recebem menos venham a receber mais, aqui na câmara, nós não temos nenhum servidor que se enquadre nas disposições seja do Projeto do Executivo, seja em qualquer outro Projeto, por quê? Nós temos aqui servidores efetivos, dois que é: Gilson e Thaís, que recebem acima de um salário mínimo, logo eles não fazem jus a esse auxílio alimentação, e nós temos os demais que estão contratados através de contrato temporário ou estão ocupando cargo comissionado, de modo que já me foi ordenado pela presidência da câmara elaboração do novo Plano de Cargo de salário dessa Casa que nunca teve, desde a emancipação desse Município, desde que a câmara existe, a câmara nunca contou com Plano de Cargo de salário para poder organizar os cargos e a relação da câmara com seus funcionários. De modo que a aprovação de um auxílio alimentação para os servidores da câmara não encontra nenhum abrigo, não encontra nenhum amparo, seja no Projeto, seja na Legislação, por quê? Os servidores efetivos recebem acima do limite estabelecido do Projeto e os demais servidores estão na condição ou de comissionados ou de contratados de modo que essa situação será regularizada nos próximos trinta dias com Plano de Cargo de salários completamente novo que nunca existiu que vai passar a existir e que vai ser acredito eu, a melhor marca que a presidência do ano de 2022 vai deixar na casa. Vereador Bruno: O senhor Presidente! Até o Cristian citou ali, não sei se estou certo ou si estou errado, esse requerimento do vereador Kéti aqui, sobre o reajuste do salário do ano de 2021, o senhor não acha melhor colocar em votação e o prefeito dar a resposta ou em vez do Dr.Lucas falar que isso acabou eu sei que isso já foi votado, mas eu acho errado o Dr.Lucas votar. O Dr.Lucas fala tanto da gestão anterior que ele trabalhou, recebeu o dele na gestão anterior eu acho que ele deveria falar mais da gestão atual e esquecer a anterior, se estava errada ou certa, deixa a justiça resolver, o cara vem falar da gestão passada e ganhou o seu aí quatro ou oito anos, então, fala da gestão atual. E antes do senhor falar, o senhor vem para as reuniões antes de parar no Bar do Senhor Zezé e ficar bebendo sua cerveja que eu acho também é uma falta de respeito isso. Dr.Lucas: É mesmo! Vereador Bruno: É! Eu acho que você tem que cumprir o seu serviço sem beber, porque eu acho que o senhor deu uma resposta aqui ao senhor Antonio Marcio no requerimento Nº008 que eu acho, até o vereador Cristian, eu acho que a gente tinha que colocar em votação aqui e o prefeito dar a resposta, bem ou mal, foda-se, agora o senhor dar a resposta eu acho errado, você está com mania de se alterar aqui e ser chamado na conversa onde não é chamado porque muita das vezes tem que deixar primeiro o vereador falar e depois você falar na sua vez. Está virando putaria isso! Da sua resposta. Dr.Lucas: Senhor Presidente! Eu gostaria que constasse em ata o termo putaria porque aqui nós não estamos para putaria, nós estamos trabalhando. Eu me desloco 200 km para chegar aqui. Vereador Bruno: Estou cansado disso! Dr.Lucas:

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page. From top to bottom, there is a circular stamp with the text 'ESTRELA DALVA' and a signature. Below it is a large, stylized signature. Further down is another signature, followed by a signature that appears to be 'Bruno'. At the bottom is a signature that appears to be 'Dr. Lucas'.

O senhor está cansado, senhor vereador! É que o senhor não está na situação, o senhor está na oposição. Agora eu que falo. Vereador Bruno: Eu vou deixar o senhor falar, mas vou falar também. Dr. Lucas: Sim, na gestão passada, o que que acontece na gestão passada, a senhora Maria de Fátima que era prefeita da época, ela terceirizou mão de obra para uma empresa lá de Guarani, essa terceirização de mão de obra vereador Bruno, não é de servidores que estão previstos no Plano de cargo de salário do Município, essa terceirização de mão de obra, é para servidores que estão previsto nos Planos de cargo de salário do Município, ou seja, para fugir do limite de 54%, ela começou a contratar gente por meio dessa empresa e encheu a prefeitura, entupiu a prefeitura de gente, diferentemente do que a administração atual está fazendo, e vou dizer mais ao senhor, eu fui advogado aqui contratado pelo ex-presidente Amaro que era correlacionado e apoiador da senhora Maria de Fátima e durante todo o tempo que eu estive aqui jamais tive problema com jurídico da prefeitura, jamais prejudiquei a prefeitura, jamais dei um parecer contrário ao Projeto que viesse do Poder Executivo sem motivo, e quando o projeto chegava aqui com algum tipo de problema, os servidores da casa, todos eles da época, são testemunhas que eu a Dr. Lygia, conhecida carinhosamente por todos como Liginha, nós conversamos antes, nós conversamos e adequávamos os projetos, eu sou capaz de contar nos dedos e acho que não encho uma mão de projetos que foram aqui durante o tempo que fui procurador da câmara na gestão da senhora Fátima Guerra de projetos que foram requisitados, projetos que foram votados contra, ou projetos que eu tenha dado o parecer contra, agora o senhor precisa entender o vereador Bruno é que sou técnico, eu não sou político, se o senhor tem motivos políticos para poder levantar qualquer situação, eu não, eu sou técnico, eu não trabalho só para a câmara de Estrela Dalva, eu tenho um escritório grande, eu tenho um escritório que presta serviços para muitos órgãos Públicos, entendeu, de modo que eu não estou aqui para fazer política, obviamente que, quando eu me deparo com uma coisa que não está correta eu vou contra e fui muito mais contra os projetos dessa administração do que da anterior, tive muito mais trabalho para conversar com o jurídico dessa administração do que da administração anterior, a onde o senhor era secretário de obras, muito mais trabalho porque eu estou aqui para ser técnico, eu não saio de casa, eu não deixo meus filhos em casa para andar 200 km de buraco para chegar aqui e ser político porque se fosse para ser político eu mudava pra cá e enterrava todos vocês. De modo que o senhor tenha a noção, esses projetos em que eu digo que a administração não tomou a iniciativa que a administração anterior não fez, é porque não fez mesmo, concorda o senhor ou não, o senhor tem direito de concordar ou discordar. Agora, isso não quer dizer que eu tenho que sair da minha casa para vir aqui para escutar desaforo do senhor, entendeu. Então, é o seguinte: todo o projeto que chega pra mim eu vou dar o parecer técnico, eu não sou político, eu não sou candidato, eu não líder de partido, eu não sou absolutamente nada aqui, eu vivo disso e espero respeito, sabe por quê vereador? Porque eu ralei minha bunda cinco anos no banco de uma faculdade para poder colocar essa carteirinha vermelha aqui no meu bolso, entendeu. Para ter autoridade de dar um parecer e assinar com o número da minha OAB em baixo que não é qualquer um que têm OAB não, tem que passar no exame, então, enquanto eu estiver contratado aqui, enquanto o senhor presidente entender que deva ser eu o assessor jurídico, eu vou dar o meu parecer técnico, eu não vou invadir a área política, mesmo porque se eu for invadir essa área política, é tanta contradição, é tanta demagogia que eu não daria conta, e eu não tenho saco para isso. Vereador Bruno: Eu



agradeço sua resposta, mas questionei porque até o vereador Cristian falou, responderia colocar isso em votação e o prefeito dava a resposta e não o jurídico e a maneira que ele respondeu o não, ele respondeu o senhor presidente, acabou o projeto e ponto, pode ver que está gravado, foi isso que ele respondeu, eu achei que ele não deveria dar essa resposta, eu tenho minha opinião. Vereador Cristian: Eu só acho Kéti que mude de outra forma. o prefeito acabou de falar que responderia. Vereador Antonio Marcio: Sabe o que acontece, isso pra mim não tem mais jeito, não tem graça, vocês me passaram para trás do jeito de vocês, igual o Cristian me passou no outro requerimento, ele fez que eu até soltasse umas folhas aí na Rua que eu estava pedindo reajuste para os motoristas, a diária estava defasada, estava até esparramando papelzinho na Rua e no outro dia chegou o papel de vocês aqui sem assinar e entrou na hora em votação, passou tudo bem era para eles. A gente tenta fazer na frente e vocês correm e fazem. Eu tenho 1 ano aqui e já pedi aumento dos funcionários. Dr.Lucas: Qual vereador da Fátima teve o colhão de chegar aqui e falar não, ela está fazendo uma terceirização ilícita. Vereador Antonio Marcio: Se eu estivesse aqui e estivesse errado, eu fazia, pra consertar e falar com ela, está errado. Passa se quiser se quiser me persegui, se quiser fazer qualquer coisa comigo, tudo bem, eu aceito, mas tá errado está errado. Dr.Lucas: O que eu não admito é me confundir com técnico e político, eu não sou político, eu não voto em Estrela Dalva, eu não tenho comissão eleitoral em Estrela Dalva, eu estou aqui trabalhando, outra coisa vereador, o senhor toma cuidado quando o senhor falar aqui que eu estou ali no Bar do Zezé tomando cerveja porque o senhor falou isso aí com intuito de denegrir minha imagem. Vereador Bruno: Da maneira que o senhor respondeu. Dr.Lucas: Com o Zezé eu trabalhei 1 ano e meio com o Zezé e só não trabalhei dois anos com o Zezé por causa de inferno desse cidadão que trabalha aqui na câmara que se chama Gilson, porque eu tive todo o apoio do Zezé, o Zezé sempre confiou em mim, então, quando o senhor fala que eu venho pra cá depois de ter bebido lá no Zezé, o senhor está denigrindo minha imagem e o senhor toma cuidado com isso porque essas coisas saem da câmara, o senhor não está protegido pela câmara. Vereador Bruno: Não eu sei. Dr.Lucas: O Poder Jurídico é muito maior do que a câmara de Estrela Dalva. Eu, até o Zezé é uma pessoa que eu conquistei a confiança, é uma pessoa que eu conquistei a amizade e quando eu chego aqui no Município de Estrela Dalva, eu paro lá, porque é meu amigo, então, o senhor toma cuidado porque o senhor agrediu minha imagem, enquanto profissional liberal e não é a primeira vez, os vereadores da situação sabem que eu sofri um ataque duro, um ataque covarde e um ataque mentiroso da minha imagem aqui nessa casa, quando o senhor Gilson disse aos vereadores que eu vinha pra cá no dia de reunião e entrava nesse banheiro para usar droga, o meu pai deve estar revirando o túmulo porque jamais aos meus 40 anos de vida eu usei droga. Vereador Bruno: Nem sabia disso. Dr.Lucas: E agora o senhor vem dizer que eu venho pra cá depois de encher a cara no bar do Zezé. Vereador Bruno: Quem alterou primeiro comigo aqui? Dr.Lucas: Não, o senhor fica na situação do senhor, o senhor já falou. Então, é o seguinte me respeite, eu sou advogado. O senhor está vereador pode ser que na próxima reunião o senhor não esteja mais, mais eu vou permanecer até o dia de morrer advogado. Então, por favor, me respeite! Vereador Bruno: Talvez na outra eleição eu nem esteja. "o vereador Antonio Marcio se retirou da sala de reunião". Vereador Ideraldo: pois é o vereador Kéti fala que a gente entrega as coisas sem assinar, pena que ele não está aqui, falta assinatura dele, ele não assinou, falta o Bruno assinar pra gente é o de menos, não pode assinar, pra gente é o de menos, pra mim é o de

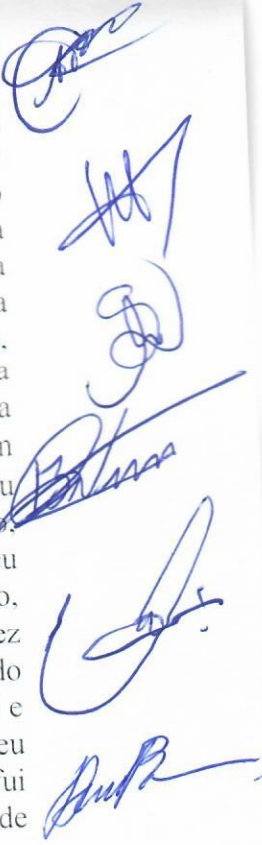
menos. Presidente Carlos Arthur: Como nós vamos pedir um auxílio alimentação para os funcionários, se nós demos aumento para os funcionários, não tem lógica. Vereador Bruno: Não estou contra isso não, só questionei a maneira que ele respondeu. Presidente Carlos Arthur: Está na mão de vocês a LDO para ser votada na próxima reunião. Palavra ao Keoma: Eu venho aqui questionar algumas coisas que estão acontecendo, entendeu, porque eu ando na rua, agora houve festa na Cidade e aí, talvez uma irresponsabilidade da prefeitura né, o prefeito, o Executivo, não sei, estão falando na Rua aí que eu denunciei a festa, então, eu vou deixar claro aqui para os vereadores, para os de fora, para quem estiver escutando que não preciso denunciar festa, entendeu, para acabar com festa, nada disso não, só estou aqui deixando claro para os vereadores. Há o Keoma denunciou a festa, acabou com a festa, pra que? Eu também se estivesse festa eu também estava lá para poder participar, ver, isso é um bem para todo mundo, todos os Municipais, agora pra que quê eu vou denunciar? Só que tem uma coisa, quem fala isso é um covarde, um que não tenha a coragem de chegar à frente e falar, entendeu, essa é a verdade, enfim. Eu ia mencionar sobre o negocio do Kéti aí, mas já falou e sobre um negocio que estou fazendo aqui os vídeos que eu faço tudo que eu faço aí, eu não sou vereador, eu não sou nada, aqui não estou fazendo politicagem nada disso, simplesmente eu estou mostrando para a população o que está acontecendo, igual eu fui à casa do senhor Sebastião, senhor Tira gosto e não falaram em outras coisas e virou para mim e falou que teve um vereador lá que falou que não era para ir lá, não era para aceitar esse cara aqui não, que fica feio para você, fica ruim para você, o cara está prejudicando a prefeitura. Eu simplesmente eu estou mostrando a população o dever de muitos vereadores aqui de três, quatro anos que não faz. O que o Kéti está fazendo, eu estou fazendo, outros aí estão fazendo, até os de gestão passada simplesmente eu estou mostrando o que está acontecendo, porque eu pedi o Zequinha, pedi o Nelo para poder ir lá tirar a terra, a tampa da rede de esgoto eu pedi, a Beira Linha eu pedi, aí eu fui e falei com ele lá, então, o cara vem aqui. Então senhor presidente, isso que eu quero deixar bem claro, vagabundo é quem já foi preso, eu nunca fui preso por nada não. Vereador Antonio Marcio: Mas, quem foi lá te chamar de vagabundo, se você está ajudando a população. Keoma: Foi o vereador Cristian. Vereador Antonio Marcio: Várias coisas que você pediu ao prefeito e já até atendeu, foi lá e corrigiu. Vereador Cristian: primeira coisa é citar meu nome, quero que conste em ata porque eu nunca fui preso, eu fui lá falar pro Tira gosto que ia ser tirada a terra que o prefeito prometeu. Keoma: Eu estou falando que o vereador cristian esteve lá e falou que pediu para tirar a terra e coisa e tal, só que o Tira gosto falou: Não, mas ele que não era pra aceitar ninguém vagabundo aqui não porque prejudica, entendeu, acaba prejudicando a prefeitura, alguma coisa, e o que falo de ser preso alguma coisa, vagabundo é quem foi preso, eu nunca fui preso atoa, eu nunca fui preso por causa de nada não, isso pra mim que eu considero vagabundo. Eu trabalho, eu pago minhas contas, pago minhas dívidas, eu simplesmente estou fazendo o meu vídeo e mostrando o que tem muita coisa que não está fazendo. Igual o vereador Cristian foi lá, teve com Tira gosto, teve, depois que eu fui porque não estive lá antes? Porque a terra está caindo desde semana passada, eu estou tentando mostrar para a população e para os vereadores aqui. O Kéti mesmo foi lá e pediu o Nelo, pediu um monte de vez, o gato esteve lá no dia, o gato estava lá trocando uma caixa de água lá e o Nelo estava lá no dia e a terra na frente da casa, eu falei: O Nelo tira aqui essa terra da frente da casa do Tira gosto fazendo favor! O que quê o Nelo falou: Há gato pode deixar que nós vamos tirar, e tirou? Vereador Cristian: Sobre o caso do Tira gosto, hora alguma eu falei para ele de não deixar você





entrar, vagabundo eu falei que você é, e eu acho você um vagabundo, não passa mais do que um vagabundo, que um fanfarrão, que fala um monte de mentira para cima e para baixo, fala que o vereador teve aumento, aquilo foi um reajuste, fake News para cima e para baixo, sobre sua vida pessoal todo mundo sabe como funciona, sabe muito bem, não dá uma de santinho não, porque aqui ninguém é bobo. Você falou agora me houve. Você falou os seus dez minutos, agora me houve. Você é um farão, vagabundo e eu falei e não minto. Da casa do Tira gosto, da casa daqueles dois ninguém sabe o que eu fiz para aquele pessoal ali. Para Dona Dina, eu arrumei a aposentadoria dela, quantas vezes eu levei Dona Dina para cima e para baixo, Leopoldina, para Pádua e nunca cobri um real por aquilo, você sabe quanto a Dona Dina recebeu da aposentadoria? R\$ 21.000,00 quantas cestas básicas eu levei para Dina, eu só fui conversar com ela e perguntar o porquê que ela não foi lá me pedi, no dia que estava tirando a terra lá, eu também pedi para Cleives, para Maria Estela e ela não estava lá no dia, ela estava morando em Pirapetinga. Quando falaram que eu faço denúncia anônima, eu vou entrar contra um processo por ser chamado de ladrão, já vou deixar claro e quero que prove que sou ladrão, porque tem muito disse e disse aí, muitos que falam o que falam e na hora de provar não prova nada. Esse final de semana teve uma denúncia triste, que foi a festa e Lei pra mim ela tem que ser cumprida, se houve erro, o erro foi nosso, eu tô aqui, peço desculpas, peço perdão, pra muitas pessoas que largaram, por exemplo, o irmão do meu cunhado que veio para poder participar de uma festa e ficou triste, eu peço desculpas e perdão porque eu não vou colocar culpa em engenheiro não, a culpa é nossa da situação, eu peço desculpas e perdão ao pessoal, mas eu também eu fico assim, triste como tem gente que pode soltar foguete para comemorar a desgraça alheia e pelo que eu tô vendo ainda tem gente disputando o terceiro turno aí em Estrela Dalva, só por causa de uma pergunta, cadê aqueles defensores dos animais, os defensores de idosos, que falaram em foguete! Porque quando é o foguete da hipocrisia, eu não vejo ninguém, porque comemoram a festa e estão achando que está prejudicando ao prefeito, a cidade, está prejudicando rapaz os miúdos, teve uma senhora que saiu de Além Paraíba que colocou seu cachorro quente lá, ela vem para Estrela Dalva só com o dinheiro de vim, a de volta ela estava contando de vender o lanche dela para voltar, tem gente que comemora a desgraça dos outros, ninguém pensa no próximo. Porque a festa não está prejudicando o prefeito não gente! Olha quanto tempo ficou sem festa, olha a quantidade de emprego que dá para o pessoal, eu como situação peço perdão e desculpa porque o erro foi nosso, pra mim ficou uma semana, mas tem que pedir com 15 dias e por causa de um dia só do corpo de bombeiro e foi um dia de ponto facultativo que o Zema fala que não foi, mas na hora não chegou à documentação na hora certa. Então, esse pessoal que foi lesado eu peço perdão aí. Vereador Ideraldo: Igual o senhor falou aí, as pessoas, por exemplo: o prefeito momento algum falou que foi o senhor ou que foi alguém que denunciou momento algum, agora infelizmente você não tem como cercar a população uma ou duas pessoas de inventar as coisas, agora eu sei que quando você faz a denúncia o senhor dá nome, o senhor põe nome, igual o trabalho que o senhor faz aí, muitos vereadores, a gente aqui pode fazer também, o senhor está de parabéns e às vezes fica um pouco distorcido, por exemplo: igual o senhor falou aqui, que nós votamos nosso aumento, nós não votamos, ele é automático, quando o senhor tiver dúvida, o senhor pode vir na câmara, tem todo o direito do senhor pedi documentação de uma Lei para poder colocar, agora, mais de falar o senhor tem todo direito, desde que seja com respeito, igual à gente respeita o senhor. Agora eu não vou sair falando do senhor porque eu não tenho certeza, eu não posso falar isso. Vereador Bruno: Do

mesmo jeito que falei, eu peço desculpa a todos vocês em especial ao Dr. Lucas porque ele trabalha com a gente aqui e tem hora que a gente se altera se o senhor quiser me perdoar, mas sou homem também de pedir desculpa do mesmo jeito que eu erro, eu sou homem de pedir desculpa tá porque tem hora que a gente se altera e é isso que tenho para falar. Vereador Ideraldo: parabéns vereador! Dr. Lucas: Eu só queria deixar frisado aqui vereador é o seguinte: eu morro em Muriaé, dá 140 km de estrada daqui de Estrela Dalva, sendo que do trevo lá da BR até aqui é uma estrada horrível, horrorosa, na antepenúltima reunião eu perdi um pneu, quinhentos reais de prejuízo, eu só queria deixar bem claro pro senhor o seguinte: Eu já estou aqui dever ter em torno de 5 anos, caminhando para 6, eu nunca deixei um requerimento sem redigir e nunca deixei uma pergunta sem resposta a não ser nos quadros em que eu não tinha certeza da resposta que eu teria que dar, seja ela para os vereadores de oposição e situação e aí eu pedi um prazo para estudar o assunto pra dar uma resposta a altura do que merece o vereador. Eu sei também que o quê me é pago aqui é muito abaixo do que deveria ser pago, entretanto, sabemos nós que estamos vivendo pandemia, estamos vivendo guerra e eu ainda prezo e tento manter esse contrato aqui por necessidade, toda necessidade. Então, é o seguinte: quando o senhor disse. Vereador Bruno: Inclusive o senhor já fez requerimento sobre isso o que eu falei antes, quero que fique em ata e estou pedindo desculpa a todos os companheiros daqui e especialmente ao senhor que eu me alterei e sobre seu trabalho não posso questionar que até requerimento pra mim você já fez, eu me alterei, depois o senhor também se alterou. Dr. Lucas: De modo que eu sempre fui técnico de modo que eu sei o valor que essa câmara me oferece pelo meu trabalho, de modo que eu sei o custo financeiro de cumprir esse contrato me acarreta, porque se eu vier aqui três vezes no mês, eu deixo um terço da minha remuneração aqui, porque não fica em menos de R\$ 200,00, R\$ 250,00 pra mim vim aqui e reitero minha disposição de 5 anos atrás, quando eu ainda era advogado contratado pelo Amaro, portanto, se fosse levar em consideração, eu ainda estava pela "oposição" ou situação da Fátima, mas eu reitero minha posição de está aqui a disposição de todos, o vereador Kéti me ligou, duas ou três vezes na semana, não é vereador! Atendi, com toda disposição, com toda elegância, com toda educação e colocando a disposição no que fosse necessário e assim é para todos, o que não admito, é que passem por cima dos meus posicionamentos técnicos, esses defendendo até a morte. Vereador Bruno: Por isso que eu estou falando aqui no meio de todos, porque se eu fosse falar só com ele eu seria injusto, então, eu estou pedindo no meio de todos. Vereador Wesley: Eu queria a palavra de vereador mais também como servidor de está parabenizando o prefeito porque está sendo sancionado hoje pelo prefeito os Projetos que foram votados na reunião passada, então, assim, eu como servidor, é gratificante demais, eu em 8 anos, estou desde 2013 na prefeitura, fiquei um ano fora, mas durante esse período eu perdi praticamente 1 salário e meio, o que dirá o colega aqui gato, que está a 30 anos que está se aposentando agora o quanto ele perdeu durante esse período, então, muito foi se falado durante a semana, parece aquela filosofia do gatinho, vão tapar a meada, só que o Diego fez não foi meada, se falaram tanto de os vereadores votaram o aumento deles, se falou tanto em aumento do prefeito pra quê? Para cobrir o excelente trabalho, a excelente coisa que é uma correção mínima, mas pra gente sabe que pra quem ganha salário mínimo o quanto custa R\$ 130,00. Então, o seguinte essa questão que foi falado, eu acho que a gente está aqui, como o Kéti fala a gente está aqui para todo mundo, já que é para votar para todo mundo, então vamos nas redes sociais, todo mundo dar parabéns ao prefeito, uma salva



de palma para o prefeito aí, ele dar o reajuste para aqueles que mais precisam, porque na gestão passada, a gente sabe que votou o do vereador, secretários, e os pequenos mesmo foram sempre esquecidos e os pequenos, eles são praticamente hoje 90% da população, ainda mais nossa cidade que ganha salário mínimo, a gente sabe o quanto está difícil e então eu acho assim, essas coisas tem que está frisada porque foi sancionada, o prefeito está assinando ela hoje, então agora é Lei, os pequenos de Estrela Dalva vão ter aumento, todos os funcionários Municipais e parabenizar a todos aqui que votaram e o prefeito pela iniciativa. Vereador Ideraldo: E parabenizar aqui os vereadores que votaram. Vereador Antonio Marcio: Eu não tenho problema com o prefeito, eu até admiro ele, está esforçando, entendeu, mas o que quê acontece, eu luto aqui, é salário pra o povo, saúde, educação, transporte e estrada, é o que eu me preocupo, meu foco é esse, errou nisso aqui, eu vou bater, eu vou culpar, vou pedir, vou implorar, entendeu. Agora se ele ficar fazendo festa eu nem me preocupo, eu nem sabia que tinha festa em Estrela Dalva! Pra você ver, eu venho aqui, às vezes quase de passagem, eu nem sabia, eu me deparei ali ontem quando fui virar meu caminhão aqui no meio da Rua eu puxando boi para o senhor Moacir e não pude passar. Nem sabia, se alguém falar assim: foi o Kéti que denunciou a festa, está completamente errado, eu nunca vou denunciar uma festa, o que o povo gosta, tá bom, está ótimo, deixa fazer a festa, o momento que tem alimento na mesa, estrada, educação e saúde está muito bom. Eu queria agradecer ao Dr.Lucas porque ele redimiu ali, ele viu que não tinha dado o parecer correto pra mim, na outra reunião, quero dar os parabéns ele, ele se explicou, ele confundiu, não temos nada contra o Dr.Lucas, tenho até ligado pra ele e ele me atendido muito bem. Keoma: Eu igual eu falei o negocio de denúncia, eu vim aqui expressar o que está falando na Rua, não falei que foi essa gestão que falou que eu denunciei, não, falei nada com vereador e, portanto não fiz pergunta nenhuma ao presidente. Eu vim falar o que estava saindo na rua, e ao vereador Cristian como ele falou sobre minha vida particular, eu tô aqui simplesmente para ajudar o povo, entendeu. Agora não vem falar da minha vida particular não, que exemplo ele é? Nada mais havendo ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Para constar mandou lavrar a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presente à sua aprovação.

